



# Ensino de Sociologia em Debate

Revista Eletrônica: LENPES-PIBID de Ciências Sociais - UEL

**TÍTULO: QUEM É KARL MARX E QUAIS SUAS PRINCIPAIS IDEIAS?**

**AUTORA: ALINE MARIA DA SILVA ALMEIDA**  
**CONTATO: aline.uelcs@gmail.com**

**OBJETIVO GERAL:** Explicar a importância de Karl Marx como um dos fundadores do pensamento sociológico. Desenvolver os principais conceitos da sua teoria e tentar trazer algumas ideias centrais do autor para os estudantes problematizarem fenômenos sociais brasileiros da atualidade.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- a) Explicar principais ideias de MARX, Karl e ENGELS, Friedrich, materializadas na obra “O Manifesto do Partido Comunista”;
- b) Problematizar a relação entre Estado e sociedade segundo Karl Marx;

**1. PRÁTICA SOCIAL INICIAL DO CONTEÚDO:**

**1.1 CONTEÚDOS ESPECÍFICOS A SEREM TRABALHADOS DURANTE A AULA:**

- a) Materialismo Histórico;
- b) Socialismo Utópico x Socialismo Científico/Socialismo Marxista (também conhecido como Marxismo); Reflexão sobre Revolução x Reformas;
- c) Práxis; Alienação; Mais Valia; Fetichismo da Mercadoria; Forças produtivas;
- d) Modos de produção; Ditadura do proletariado.

**1.2 VIVÊNCIA COTIDIANA DOS ALUNOS**

- a) O que os alunos já sabem sobre o conteúdo?** Abordar o autor e os temas em tom de especulação; realizar perguntas sobre o que entendem das classes trabalhadas por Marx (Burguesia e Proletariado); e abordar realidade brasileira atual dos trabalhadores; mencionar suas conquistas ao longo dos séculos e dar alguns exemplos de atuais retrocessos nos direitos trabalhistas.

Essas questões serão utilizadas nesse momento para introduzir a aula. As palavras chave ditas pelos estudantes serão registradas no quadro e lembradas/valorizadas conforme for desenvolvendo a problematização.

## **2. PROBLEMATIZAÇÃO**

### **2.1 DISCUSSÃO SOBRE OS PROBLEMAS MAIS SIGNIFICATIVOS:**

Fazer perguntas como: Na concepção de vocês, o sistema capitalista é um sistema justo para todos? Existe uma “classe” privilegiada economicamente e politicamente na sociedade? Quais as considerações de vocês a respeito do que é o lucro?

A abordagem da DCE de Sociologia do Estado do Paraná acerca do ponto de partida da análise do homem como ser social:

Numa conhecida passagem dos Manuscritos econômico-filosóficos, Karl Marx argumenta que “o homem se afirma no mundo objetivo, não apenas no pensar, mas também com todos os sentidos” (MARX, 1987, p. 178) e os sentidos não são apenas naturais, biológicos e instintivos, mas também transformados pela cultura, humanizados. Para Marx, o capitalismo e a propriedade privada determinam a alienação dos sentidos e do pensamento, reduzindo-os à dimensão do ter. Portanto, a emancipação humana plena passa, necessariamente, pelo resgate dos sentidos e do pensamento. (DCE/PR-Sociologia, 2008, p. 23).

#### **Considerações da DCE/PR-Sociologia (2008) sobre o tema “Trabalho” em Marx:**

Para ele, o trabalho humano é o único meio de produção capaz de agregar valor aos bens produzidos, uma vez que os outros são meios materiais de produção – a terra, o ar, as ferramentas, as máquinas, o dinheiro, os equipamentos, a infraestrutura física dos galpões, fábricas, escritórios etc. – os quais só se multiplicam se a eles for incorporado trabalho. Por isso, a força de trabalho é dispêndio físico e mental de energia humana que cria valor, ou seja, transforma a terra em plantações, o couro em sapatos, as ideias em livros, apenas para exemplificar. Ocorre que os meios de produção, materiais ou não, apresentam-se na forma de propriedade privada dos homens, com exceção do ar. Assim, Marx demonstra que as relações de produção são relações de propriedade estabelecidas entre os proprietários dos meios materiais de produção (os capitalistas) e os proprietários da força de trabalho (os trabalhadores). A organização da sociedade moderna assenta-se, pois, sobre a associação

complementar entre empresários burgueses e operários das indústrias pela preponderância do trabalho fabril nos primórdios e consolidação do capitalismo. Essas duas classes fundamentais, capitalistas e trabalhadores – e aqui Marx (1975) inaugura uma teoria sobre as classes sociais em capítulo que não concluiu – associam-se de modo desigual para produzir materialmente a sobrevivência, e se dividem, também de maneira desigual, para repartir o resultado desse trabalho na forma de lucro, renda e salário, basicamente. Essa diferenciação denota o traço do trabalho assalariado, na sociedade capitalista. O pagamento da força de trabalho pressupõe que o trabalhador é livre para vender (alugar) a sua energia a quem a queira pagar e instaura a dependência, a subsunção do trabalho ao capital. Por isso, as relações de propriedade dos meios de produção transformam-se ao longo do processo produtivo em relações de apropriação social. Há um “sobretrabalho” despendido que é apropriado pelo capitalista por não ser pago ao trabalhador e esse valor a mais é extraído seja pela extensão física da jornada de trabalho (mais-valia absoluta), seja por formas que organizam o trabalho e o tornam mais funcional (mais-valia relativa). Esta é a teoria da mais-valia, em O capital. A ciência social, neste caso, realiza a práxis, transforma o real, é, portanto, detentora de uma dimensão política que lhe é inerente. Deve, pelo raciocínio dialético, distinguir entre a essência e a aparência dos fenômenos que explica historicamente e ser capaz de fazer a crítica da ideologia dominante. (DCE/PR-Sociologia, 2008, p. 59-60).

Usaremos as DCE/PR-Sociologia (2008) para explicar relação do trabalho humano e natureza em Marx.

O trabalho é a condição de sobrevivência humana. Ao agir sobre a natureza para suprir necessidades de sua existência, os homens transformam as condições materiais e a si mesmos, segundo Marx (1975). Nessa relação entre trabalho humano e natureza, além de modificar o meio natural, o homem desenvolve habilidades e obtém domínio sobre a natureza, adequando métodos para alcançar o resultado buscado. Portanto, além do esforço físico despendido é necessária atenção à execução das tarefas planejadas. (DCE/PR-Sociologia, 2008, p. 80)

Pelas DCE/PR-Sociologia (2008) mostraremos, em Marx, como se dão as relações antagônicas entre as classes:

Na abordagem de Marx, as sociedades capitalistas têm uma estrutura própria. Nela, a posição ocupada por indivíduos e grupos resulta de sua forma de inserção nas relações de produção como detentores dos meios materiais e não-materiais de produção. Assim, as classes sociais fundamentais compõem a estrutura de classes, leia-se, uma estrutura de relações. Essas relações entre as classes são antagônicas, desiguais e complementares e caracterizam uma luta entre elas: o trabalhador busca o salário para uma vida melhor e o empresário auferir lucro, ao explorar o trabalhador. (DCE/PR-Sociologia, 2008, p. 81)

Explicaremos detalhes sobre a divisão social do trabalho, usando trechos das DCE/PR-Sociologia (2008).

Para Marx (1974), a divisão manufatureira em tempos de produção comunitária e rural baseava-se em esquemas de cooperação entre os membros. Na sociedade capitalista, contudo, a produção de mercadorias se organiza pela divisão social do trabalho, basicamente entre proprietários dos meios materiais de produção e proprietários da força de trabalho. O acento é sobre a divisão que é social por ser intrínseca à estrutura da sociedade moderna. Juntamente a outras formas (manufatureira, industrial, territorial e mundial), a divisão social do trabalho tem como consequência a desvinculação do trabalhador do produto do seu trabalho (a

mercadoria); a ausência de domínio sobre o processo produtivo, e a redução do valor do trabalho assalariado, conjugado com a automatização do processo produtivo. Em *O Capital*, Marx (1975) analisa o comportamento da grande indústria, cuja base é revolucionária e transforma constantemente as técnicas de produção, as funções dos trabalhadores e as combinações sociais do trabalho. Ou seja, ela não para de revolucionar a divisão do trabalho estabelecida, lançando ininterruptamente massas de capitais e de trabalhadores de um ramo a outro da produção. Ao mesmo tempo, reproduz, sob a forma capitalista (trabalho assalariado/trabalho alienado), a antiga divisão do trabalho social com suas particularidades. Na atualidade, o trabalho passa por grandes transformações, desde o seu processo e divisão, a segmentação do mercado de trabalho e a inserção da mulher como força de trabalho, à ausência do trabalho na situação do desemprego, reconhecido fenômeno estrutural. (DCE/PR-Sociologia, 2008, p. 82).

### Considerações da DCE/PR sobre a Práxis em Marx:

O pensamento marxista está referido à realidade social moderna tratada num posicionamento crítico, ou seja, o compromisso prático com uma intenção transformadora do real, mas que entra em choque com as aspirações de neutralidade e objetividade da Sociologia enquanto disciplina científica convencional pondera Cohn (1977) (DCE/PR-Sociologia, 2008, p. 65).

## 2.2 DIMENSÕES DO CONTEÚDO A SEREM TRABALHADOS NA AULA

**DIMENSÃO SOCIOLÓGICA:** Explicar a crítica de Marx ao novo modelo de sociedade, o capitalista, a práxis aplicada aos eventos ocorridos ao longo do século XIX. Após a morte de Marx como o marxismo se consagrou como uma teoria a ser instrumentalizada por revolucionários do Séc XX (Revoluções Russa, Cubana e Chinesa)

**DIMENSÃO HISTÓRICA:** Mostrar como Marx participou diretamente de eventos históricos como a criação da Primeira Internacional. Os diversos fatos históricos que Marx presenciou e escreveu respeito aplicando sua teoria, como o Golpe de Estado na França em 1851, o qual escreveu “O 18 de Brumário”, de Luís Bonaparte.

## 3. INSTRUMENTALIZAÇÃO:

### 3.1 AÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

**Passo 1:** Dar uma breve biografia de Karl Marx, dando ênfase no contexto histórico.

**Passo 2:** Fazer uma breve biografia de Friedrich Engels, citando as obras escritas em parceria. **Passo 3:** Explicar o contexto histórico da Revolução Industrial e quais as exorbitantes desigualdades sociais estabelecidas nesta Revolução.

**Passo 4:** Problematizar as duas classes trabalhadas por Marx: Burguesia e Proletariado; nesse momento, colher adjetivos dos alunos a respeito dessas classes hoje, anotando-os no

quadro. **Passo 5:** Introduzir as primeiras considerações acerca do Socialismo Utópico, entre os seus pensadores Saint-Simon colaborador de Comte (fazendo assim uma ponte com a aula anterior) e a crítica de Marx a esse tipo de pensamento, demonstrando uma necessidade de instrumentalizar uma prática revolucionária por meio de métodos e condições adequadas à classe oprimida.

**3.2 RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS:** Quadro, giz, texto didático impresso e questões e gabaritos a serem preenchidos em sala do vestibular da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

## 4. CATARSE

### 4.1 SÍNTESE E EXPRESSÃO DA SÍNTESE

**SÍNTESE:** Espera-se que os alunos compreendam as dimensões sociológicas e históricas do conteúdo, aprendendo sobre os estudos realizados por Marx e o seu impacto na vida social até os dias de hoje. Espera-se que o aluno entenda o motivo desses conteúdos ainda estarem presentes nos vestibulares e no exame nacional do ensino médio, assim como esses conteúdos permanecem presentes nas discussões atuais que envolvem direitos trabalhistas.

**EXPRESSÃO DA SÍNTESE:** A avaliação será feita com resolução de 2 questões objetivas presentes no vestibular e uma questão dissertativa usando uma charge.

## REFERÊNCIAS

GASPARIN, João Luiz. *Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica*. 3ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

PARANÁ. *Diretrizes Curriculares da Educação Básica. Sociologia*. Governo do Estado do Paraná, Secretaria de Educação do Estado do Paraná, 2008.

## ANEXO: TEXTO DIDÁTICO:

*Quem é Karl Marx e quais suas principais ideias*

“Os filósofos limitaram-se a interpretar o mundo de diversas maneiras; o que importa é modificá-lo”. – Karl Marx

“O trabalho é a condição de sobrevivência humana. Ao agir sobre a natureza para suprir necessidades de sua existência, os homens transformam as condições materiais e a si mesmos, segundo Marx (1975). Nessa relação entre trabalho humano e natureza, além de modificar o meio natural, o homem desenvolve habilidades e obtém domínio sobre a natureza, adequando métodos para alcançar o resultado buscado. portanto, além do esforço físico despendido é necessária atenção à execução das tarefas planejadas.

Para Marx, o trabalho humano é o único meio de produção capaz de agregar valor aos bens produzidos, uma vez que os outros são meios materiais de produção – a terra, o ar, as ferramentas, as máquinas, o dinheiro, os equipamentos, a infraestrutura física dos galpões, fábricas, escritórios etc. – os quais só se multiplicam se a eles for incorporado trabalho. Por isso, a força de trabalho é dispêndio físico e mental de energia humana que cria valor, ou seja, transforma a terra em plantações, o couro em sapatos, as ideias em livros, apenas para exemplificar. Ocorre que os meios de produção, materiais ou não, apresentam-se na forma de propriedade privada dos homens, com exceção do ar. Assim, Marx demonstra que as relações de produção são relações de propriedade estabelecidas entre os proprietários dos meios materiais de produção (os capitalistas) e os proprietários da força de trabalho (os trabalhadores). A organização da sociedade moderna assenta-se, pois, sobre a associação complementar entre empresários burgueses e operários das indústrias pela preponderância do trabalho fabril nos primórdios e consolidação do capitalismo”. (DCE/PR-Sociologia, 2008, p. 59 e 60).

## **ANEXO : ATIVIDADE AVALIATIVA**

**QUESTÃO 01 - UEM [2012]. Escrito há quase duzentos anos, por Karl Marx e Friedrich Engels, o Manifesto Comunista denunciava as desigualdades sociais vividas pelos homens na sociedade capitalista. Leia trecho dessa obra, reproduzido a seguir, e assinale o que for correto sobre o desenvolvimento econômico.**

*“A sociedade burguesa moderna, que brotou das ruínas da sociedade feudal, não aboliu os antagonismos das classes. Estabeleceu novas classes, novas condições de opressão, novas formas de luta no lugar das antigas [...] A manufatura já não era suficiente. Em consequência disso, o vapor e as máquinas revolucionaram a produção*

*industrial. O lugar da manufatura foi tomado pela indústria gigantesca moderna, o lugar da classe média industrial, pelos milionários da indústria, líderes de todo o exército industrial, os burgueses modernos” (MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. O Manifesto do Partido Comunista. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998, 10ª Edição, p.09 e 11 – Coleção Leitura).*

I- A passagem da manufatura para indústria gerou um processo de modificação do espaço natural que foi bastante equilibrado, sem prejuízos ao meio ambiente.

II - O trecho acima se refere ao contexto de formação da sociedade capitalista e à composição dos antagonismos de classe, os quais opõem proprietários dos meios de produção e proprietários da força de trabalho.

III - As relações estabelecidas pelas classes sociais na sociedade burguesa moderna são pautadas pela cooperação, a qual conduz ao desenvolvimento econômico gerador de melhor condição de vida para todos.

IV - As relações de troca se revolucionaram em virtude de o crescimento da burguesia moderna ter ocorrido na mesma proporção do crescimento da produção industrial.

V - O desenvolvimento da indústria está assentado no emprego do trabalho humano, o único detentor de conhecimento para alterar a matéria-prima, a partir do uso de instrumentos que ele mesmo produz.

**ESTÃO CORRETAS:**

a) II, IV, V

b) I, II, V

c) III, IV, V

d) I, IV, V

e) I, II, III

**QUESTÃO 02 - UEL [2005]. Analise a figura a seguir.**



Fonte: NOVAES, Carlos Eduardo. *Capitalismo para principiantes*. São Paulo, 1995. p.123.

**A figura ilustra, por meio da ironia, parte da crítica que a perspectiva sociológica baseada nas reflexões teóricas de Karl Marx (1818-1883) faz ao caráter ideológico de certas noções de Estado. Sobre a relação entre Estado e sociedade segundo Karl Marx, é correto afirmar:**

- A finalidade do Estado é o exercício da justiça entre os homens e, portanto, é um bem indispensável à sociedade.
- O Estado é um instrumento de dominação e representa, prioritariamente, os interesses dos setores hegemônicos das classes dominantes.
- O Estado tem por finalidade assegurar a felicidade dos cidadãos e garantir, também, a liberdade individual dos homens.
- O Estado visa atender, por meio da legislação, a vontade geral dos cidadãos, garantindo, assim, a harmonia social.
- Os regimes totalitários são condição essencial para que o Estado represente, igualmente, os interesses das diversas classes sociais.



**QUESTÃO 03** - Escreva porque, segundo Marx e Engels, há uma relação antagônica entre as duas classes sociais no capitalismo (burguesia e proletariado). Explique, também tomando como referência a charge abaixo:



FONTE: NOVAES, Carlos Eduardo. RODRIGUES, Vilmar. *Capitalismo para principiantes*. São Paulo: Editora Ática. nº 86, 6ª edição, 1984. (Coleção de Autores Brasileiros)